



POVO DE DEUS

em São Paulo

16º DOMINGO DO
TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1. ABERTURA SL 32(33) (Fx 19)

É Deus quem me abriga, * o Senhor quem sustenta a minha vida! * De todo o meu coração, * porque és bom, vou fazer-te a oblação.

1. Alegrai-vos no Senhor! * Quem é bom, venha louvar! * Peguem logo o violão * e o pandeiro pra tocar. * Para ele um canto novo * vamos, gente, improvisar.
2. Ele cumpre o que promete; * podem nele confiar! * Ele ama o que é direito * e Ele sabe bem julgar. * Sua palavra fez o céu, * fez a terra e fez o mar.
3. Ele faz do mar um açude * e governa os oceanos. * Toda a terra a Ele teme, * mesmo os corações humanos. * Tudo aquilo que Ele diz * não nos causa desenganos.
4. Põe abaixo os planos todos * desses povos poderosos. * E derruba os pensamentos * dos

• SÃO PAULO • 20 DE JULHO DE 2014 • ANO 38 • LT.7 - Nº 43 • A

malvados orgulhosos. * Mas os planos que Ele faz * vão sair vitoriosos.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Anim. Celebremos nossa fé e nos deixemos moldar pela Palavra de Deus, que nos ensina a viver na ambiguidade do mundo perseverando na fé e na constância do bem.

3. ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(silêncio)

1. Senhor, que viestes, não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

2. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

3. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

P. Glória a Deus nas alturas, **T.** e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.** / nós vos louvamos, nós vos bendi-

zemos, / **nós vos adoramos, nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / **só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,** / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

5. ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, sede generoso para com os vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Ouçamos a Palavra de Deus, para compreendermos o mistério do bem e do mal e tomar posição coerente diante da nossa vocação de amar.

6. PRIMEIRA LEITURA (Sb 12,13.16-19)

Leitura do Livro da Sabedoria

¹³Não há, além de ti, outro Deus que cuide de todas as coisas e a quem devas mostrar que teu julgamento não foi injusto. ¹⁶A tua força é princípio da tua justiça, e o teu domínio sobre todos te faz para com todos indulgente. ¹⁷Mostras a tua força a quem não crê na perfeição do teu poder; e nos que te conhecem, castigas o seu atrevimento. ¹⁸No entanto, dominando tua própria força, julgas com clemência e nos governas com grande consideração, pois quando quiseres, está ao teu alcance fazer uso

do teu poder. ¹⁹Assim procedendo, ensinaste ao teu povo que o justo deve ser humano; e a teus filhos deste a confortadora esperança de que concedes o perdão aos pecadores.

- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL 85(86) (HL 3, p. 141 – CD VI Fx 21)

Ó Senhor, vós sois bom, * sois clemente e fiel!

1. Ó Senhor, vós sois bom e clemente, * sois perdão para quem vos invoca. * Escutai, ó Senhor, minha prece, * o lamento da minha oração!
2. As nações que criastes, virão * adorar e louvar vosso nome. * Sois tão grande e fazeis maravilhas: * vós, somente sois Deus e Senhor!
3. Vós, porém, sois clemente e fiel, * sois amor, paciência e perdão. * Tende pena e olhai para mim! * Confirmai, com vigor, vosso servo!

8. SEGUNDA LEITURA - (Rm 8,26-27)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: ²⁶O Espírito vem em socorro da nossa fraqueza. Pois nós não sabemos o que pedir, nem como pedir; é o próprio Espírito que intercede em nosso favor, com gemidos inefáveis. ²⁷E aquele que penetra o íntimo dos corações sabe qual é a intenção do Espírito. Pois é sempre segundo Deus que o Espírito intercede em favor dos santos. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (HL 3, p. 214 - CD Fx 20)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. (bis)

Eu te louvo, ó Pai santo, * Deus do céu, Senhor da terra: * /: Os mistérios do teu Reino * aos pequenos, Pai, revelas!:/

10. EVANGELHO (Mt 13,24-43)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ²⁴Jesus contou outra parábola à multidão: “O Reino dos Céus é como um homem que semeou boa semente no seu campo. ²⁵Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo, semeou joio no meio do trigo, e foi embora. ²⁶Quando o trigo cresceu e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio. ²⁷Os empregados foram procurar o dono e lhe disseram: ‘Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde veio então o joio?’ ²⁸O dono respondeu: ‘Foi algum inimigo que fez isso’. Os empregados lhe perguntaram: ‘Queres que vamos arrancar o joio?’ ²⁹O dono respondeu: ‘Não! Pode acontecer que, arrancando o joio, arranqueis também o trigo. ³⁰Deixai crescer um e outro até a colheita! E, no tempo da colheita, direi aos que cortam o trigo: arrancai primeiro o joio e o amarrai em feixes para ser queimado! Recolhei, porém, o trigo no meu celeiro!’” ³¹Jesus contou-lhes ainda uma outra parábola: “O Reino dos Céus é como uma semente de mostarda que um homem pega e semeia no seu campo. ³²Embora ela seja a menor de todas as sementes, quando cresce fica maior do que as outras plantas. E torna-se uma árvore, de modo que os pássaros vêm e fazem ninhos em seus ramos”. ³³Jesus contou-lhes ainda uma outra parábola: “O Reino dos Céus é como um fermento que uma mulher pega e mistura com três porções de farinha, até que tudo fique fermentado”. ³⁴Tudo isso Jesus falava em parábolas às multidões. Nada lhes falava sem usar parábolas, ³⁵para se cumprir o que foi dito pelo profeta: “Abrirei a boca para falar em parábolas; vou proclamar coisas escondidas desde a criação do mundo”. ³⁶Então Jesus deixou as multidões e foi para casa. Seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: “Explica-nos a parábola do joio”. ³⁷Jesus respondeu: “Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem. ³⁸O campo é o mundo. A boa semente são os que pertencem ao Reino. O joio são os que pertencem ao Maligno”. ³⁹O inimigo que semeou o joio é o diabo. A colheita é o fim dos tempos. Os ceifeiros são os anjos. ⁴⁰Como o joio é recolhido e

queimado ao fogo, assim também acontecerá no final dos tempos: ⁴¹o Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles retirarão do seu Reino todos os que fazem outros pecar e os que praticam o mal; ⁴²e depois os lançarão na fornalha de fogo. E aí haverá choro e ranger de dentes. ⁴³Então os justos brilharão como sol no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça”

- Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso / **criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna.**

Amém.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Imploramos a Deus Pai, semeador da boa semente, que transforme nossas súplicas em realidade, a fim de que o mundo seja um palco de amor e fidelidade. Rezemos:

T. Iluminai, Senhor, os caminhos de nossa vida.

1. Abençoaí a Igreja em sua missão de espalhar as sementes do Evangelho.

2. Fazei-nos implantar as bases em vista de um futuro melhor para todos.

3. Ajudai os que mais sofrem e fazei-nos mais comprometidos com eles.

4. Ensinai-nos a aderir sempre ao bem e a não nos corrompermos com o mal.

(Outras preces comunitárias)

P. Tudo isso vós pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS (CD VI Fx 14)

1. Bendito e louvado seja o Pai nosso criador. * O pão que nós recebemos é prova do seu amor. * O pão que nós recebemos é prova do seu amor. * É o fruto de sua terra e do povo trabalhador. * O fruto de sua terra, do povo trabalhador, * na missa é transformado no Corpo do Salvador.

Bendito seja Deus, bendito seu amor. * Bendito seja Deus Pai onipotente, nosso Criador. (bis)

2. Bendito e louvado seja o Pai nosso criador. * O vinho que recebemos é prova do seu amor. * O vinho que recebemos é prova do seu amor. * É o fruto de sua terra do povo trabalhador. * O fruto de sua terra e do povo trabalhador * na missa é transformado no Sangue do Salvador.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P. Ó Deus, que no sacrifício da cruz, único e perfeito, levastes à plenitude os sacrifícios da Antiga Aliança, santificai, como o de Abel, o nosso sacrifício, para que os dons que cada um trouxe em vossa honra possam servir para a salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor. T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA SOBRE RECONCILIAÇÃO, II

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Nosso Senhor Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

CP. Nós vos agradecemos, Deus Pai, todo-poderoso, e por causa de vossa ação no mundo vos louvamos pelo Senhor Jesus. No meio da humanidade, dividida em contínua discórdia, sabemos por experiência que sempre levais as pessoas a procurar a reconciliação. Vosso Espírito Santo move os corações,

de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

T. Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz.

Sim, ó Pai, porque é obra vossa que a busca da paz vença os conflitos, que o perdão supere o ódio, e a vingança dê lugar à reconciliação. Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não podemos deixar de vos louvar e agradecer. Unidos ao coro dos reconciliados cantamos (dizemos) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Deus de amor e de poder, louvado sois em vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a vossa palavra que liberta e salva toda a humanidade. Ele é a mão que estendeis aos pecadores. Ele é o caminho pelo qual nos chega a vossa paz.

T. Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz.

Deus, nosso Pai, quando vos abandonamos, vós nos reconduzistes por vosso Filho, entregando-o à morte para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. Por isso, celebramos a reconciliação que vosso Filho nos mereceu.

CC. Cumprindo o que ele nos mandou, vos pedimos: Santificai, † por vosso Espírito, estas oferendas. Antes de dar a vida para nos libertar, durante a ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Ó Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho nos deixou esta prova de amor. Celebrando a sua morte e ressurreição, nós vos damos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

Nós vos pedimos, ó Pai, aceitai-nos também com vosso Filho e, nesta ceia, dai-nos o mesmo Espírito, de reconciliação e de paz.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

1C. Ele nos conserve em comunhão com o Papa Francisco e nosso bispo Odilo, com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal da unidade entre os seres humanos e instrumento da vossa paz.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

2C. Assim como aqui nos reunistes, ó Pai, à mesa do vosso Filho em união com a Virgem Maria, Mãe de Deus, e com todos os santos, reuni no mundo novo, onde brilha a vossa paz, os homens e as mulheres de todas as classes e nações, de todas as raças e línguas, para a ceia da comunhão eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

17. RITO DA COMUNHÃO

P. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz.

Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

18. CANTO DE COMUNHÃO

SI 118(119) (HL 3 p. 253) (CD Fx 22)

Quem pertence ao Reino de Deus * é boa semente, é farol: // * quando os tempos chegarem ao fim, * os fiéis brilharão como o sol.// (bis)

1. Feliz quem anda com a verdade, * na lei de Deus, com integridade! * Feliz quem guarda seu mandamento * no coração, no pensamento!

2. Ah! Quem me dera, que, em meu andar, * teus mandamentos possa eu guardar! * Se os mandamentos obedecer, * não vai o mal acontecer!

3. Quando tuas leis eu aprender, * vou te louvar e agradecer! * Eu vou guardar teu mandamento, * mas, não me deixes no esquecimento.

4. Os que as maldades sabem evitar, * a estrada certa vão encontrar! * Senhor, tu deste os teus mandados, * para que sejam sempre guardados!

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, permaneço junto ao povo que iniciastes nos sacramentos do vosso reino, para que, despojando-nos do velho homem, passemos a uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20. ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

Ó São Paulo, / Santo Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

RITOS FINAIS

21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

Tempo Comum, IV.

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém.

P. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Amém.

22. CANTO FINAL (HL 3, p. 370-CO 1383)

Se eu não tiver amor eu nada sou, Senhor. (bis)

1. O amor é compassivo, o amor é serviçal. O amor não tem inveja, o amor não busca o mal.
2. O amor nunca se irrita, não é nunca descortês. * O amor não é egoísta, o amor não é dobrez.
3. O amor tudo desculpa, o amor é caridade. * Não se alegra na injustiça, é feliz, só na verdade.

**Saiba mais sobre a
Arquidiocese de São Paulo através do Site:
<http://www.arquidiocesedesaopaulo.org.br>**

Músicas: CD Lit. VI - CO Cantos e Orações • Hinário Litúrgico III CNBB-Cantando Salmos e Aclamações

LEITURAS DA SEMANA DE 21 A 27 DE JULHO DE 2014

• **2ª-:** Mq 6,1-4.6-8; Sl 49 (50),5-6.8-9.16bc-17.21 e 23 (R/. 23b); Mt 12,38-42 • **3ª-:** Ct 3,1-4a ou 2Cor 5, 14-17; Sl 62 (63),2. 3-4. 5-6. 8-9 (R/. 2b); Jo 20,1-2.11-18 • **4ª-:** Jr 1, 1.4-10; Sl 70(71), 1-2. 3-4a. 5-6ab. 15ab.17 (R/. 15); Mt 13, 1-9 • **5ª-:** Jr 2, 1-3.7-8.12-13; Sl 35(36), 6-7ab. 8-9.10-11 (R/. 10a); Mt 13, 10-17 • **6ª-:** 2Cor 4,7-15; Sl 125 (126),1-2ab.2cd-3.4-5.6 (R/. 5); Mt 20,20-28 • **Sáb.-:** Eclo 44,1.10-15; Sl 131 (132),11.13-14.17-18 (R/. Lc 1,32a); Mt 13,16-17 • **17º DTC** 1Rs 3, 5.7-12; Sl 118(119), 57 e 72. 76-77. 127-128. 129-130 (R/. 97a); Rm 8, 28-30; Mt 13, 44-52 (Parábolas do Reino).

- POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 TEL: 3660-3700

- **Diretor:** Côn. Antônio Aparecido Pereira
- **Redator:** Pe. Valeriano dos Santos Costa
- **Ilustrador:** Marco Funchal 5071-3808
- **Diagramador:** Eduardo Cruz
- **Assinaturas:** Luana Oliveira r.3718
- **E-mail:** povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br
- **Site da Arquidiocese:** www.arquidiocesedesaopaulo.org.br
- **Impressão:** Atlântica